

Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues
João Victor Lima da Silva
Nathália Salazar Coelho Calegario
Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco
Saulo Cabral Bourguignon

Organizadores

MANUAL BILÍNGUE DE ORIENTAÇÃO A VACINAÇÃO

ADOLESCENTE ADULTO IDOSO

Material bilíngue (Português e Libras)



Universidade
Federal
Fluminense

2020



PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues
João Victor Lima da Silva
Nathália Salazar Coelho Calegario
Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco
Saulo Cabral Bourguignon
Organizadores

Manual bilíngue de orientação a vacinação: adolescente, adulto e idoso

Universidade Federal Fluminense-UFF
Pró-Reitoria de Extensão-PROEX

2020

Organizadores Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues, João Victor Lima da Silva,
Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco, Nathália Salazar Coelho
Calegario, Saulo Cabral Bourguignon

EDIÇÃO: Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues
REVISÃO: Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco
CAPA: Foto adaptada de Gama.tv (@gamawebtv)
FOTO E FILMAGEM: Marcos Gabriel Faria Carrera

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual bilíngue de orientação à vacinação [livro eletrônico] : adolescente, adulto e idoso / organização Daniele Ferreira Barbosa Rodrigues ... [et al.]. -- 1. ed. -- Niterói, RJ : Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco, 2020.
PDF

Outros organizadores: Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco, João Victor Lima da Silva, Nathália Salazar Coelho Calegario, Saulo Cabral Bourguignon
"Material bilíngue: português/libras"
Bibliografia
ISBN 978-65-00-10479-0

1. Medicina (Saude Publica) 2. Medicina Preventiva - Vacinação 3. Vacinas 4. Vacinação I. Rodrigues, Daniele Ferreira Barbosa. II. Francisco, Gildete da Silva Amorim Mendes. III. Silva, João Victor Lima da. IV. Calegario, Nathália Salazar Coelho. V. Bourguignon, Saulo Cabral

20-46620

CDD-616.079

NLM-QW 806

Índices para catálogo sistemático:

1. Vacinação : Medicina 616.079

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

UFF - CEAD/PPBI
Universidade Federal Fluminense -UFF
Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia - PPBI
Centro, Niterói, Rio de Janeiro, Brasil CEP 24.020-141

www.libras.uff.br

AGRADECIMENTOS

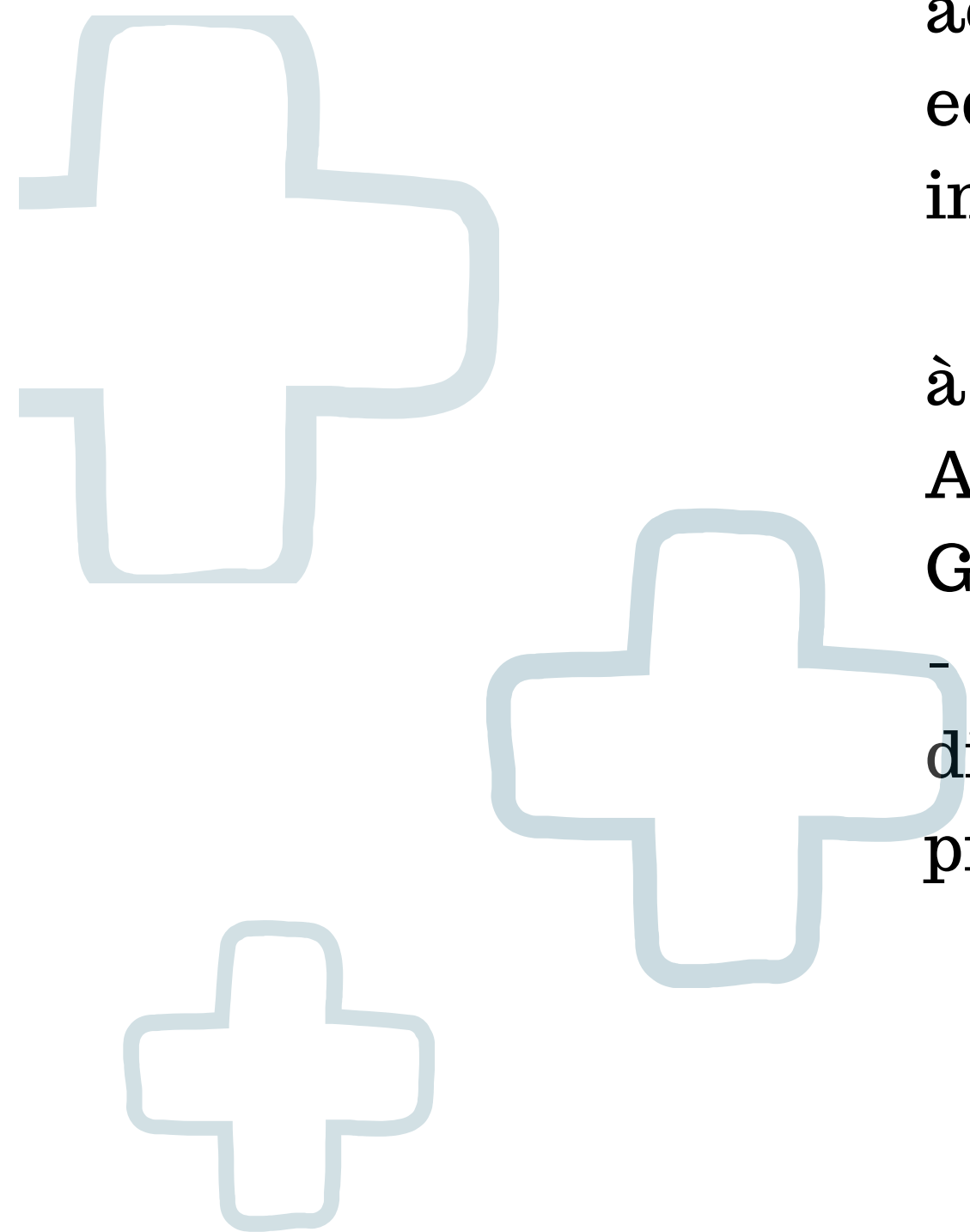
à Prof. Ms. Gildete Amorim pela orientação e contribuição técnico-científica, além de tradução para Libras e revisão desta cartilha,

ao João Victor Lima da Silva pela prontidão e contribuição de ideias acerca do tema abordado,

ao Prof. Dr. Saulo Bourguignon pela contribuição técnico-científica,

ao Marcos Gabriel pela filmagem, edição e legenda dos vídeos que estão inseridos neste material,

à Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa e ao Programa de Pós Graduação em Ciências e Biotecnologia - PPBI por tornar acessível ao surdo o direito de equidade, humanização e prevenção por meio da cartilha bilíngue.



SUMÁRIO

1. Adolescente.....7

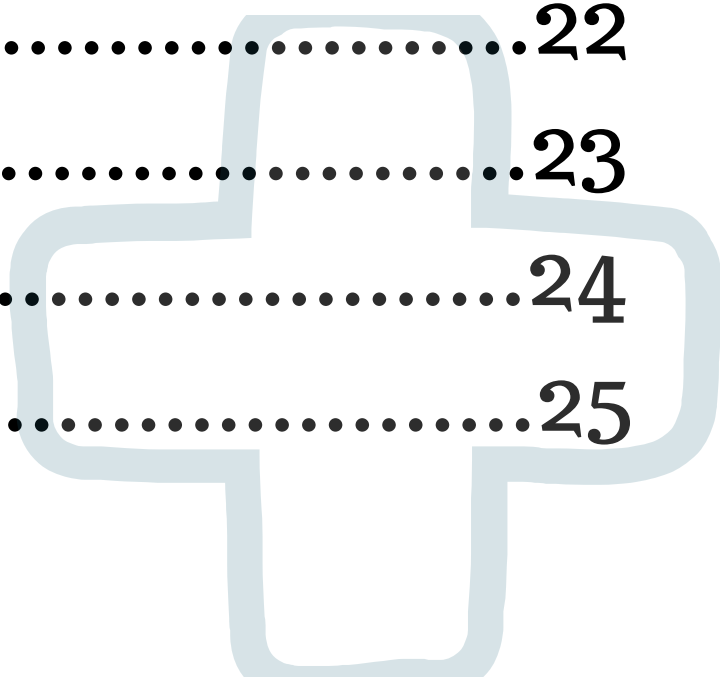
- HPV.....8
- Meningo C9
- Hepatite B.....10
- Febre amarela.....11
- Dupla adulto (dT).....12
- Tríplice viral13
- Pneumo 23.....14

2. Adulto.....15

- Hepatite B.....16
- Febre amarela.....17
- Dupla adulto (dT).....18
- Tríplice viral19
- Pneumo 23.....20

3. Idoso.....21

- Hepatite B.....22
- Febre amarela.....23
- Dupla adulto (dT).....24
- Pneumo 23.....25

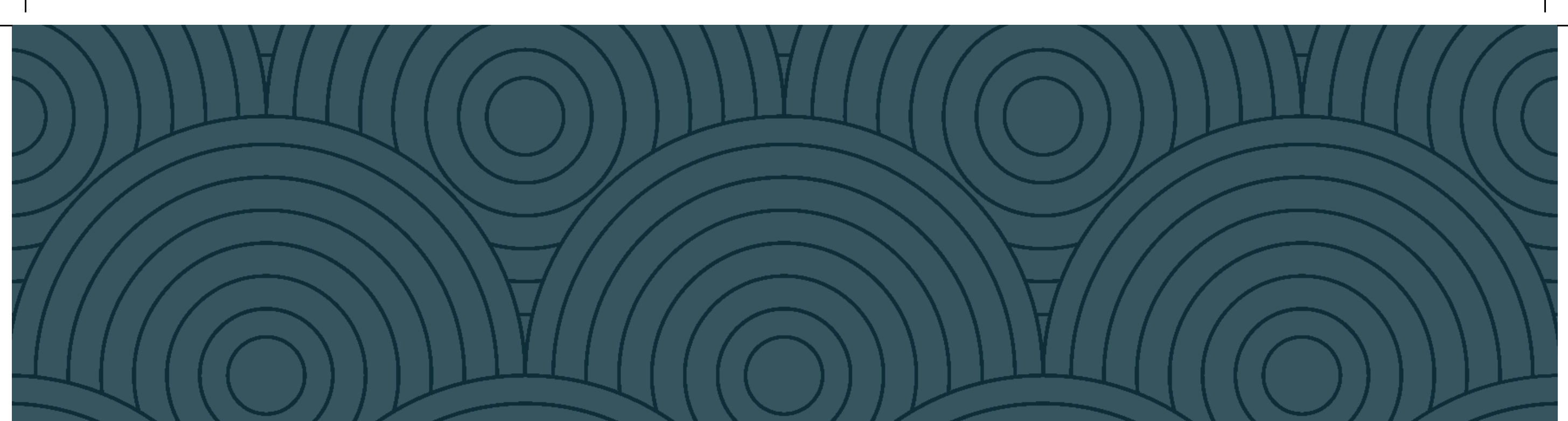


PREFÁCIO

As vacinas têm como função estimular o sistema imune a produzir anticorpos para proteger o organismo de doenças infecciosas causadas por bactérias e vírus. Entretanto, existem várias notícias mentirosas (*Fake News*), que informam que as vacinas são mortais e que elas matam milhares de pessoas. Ainda dizem que vacina é um risco para as crianças. Essas notícias têm sido divulgadas amplamente nas redes sociais e aplicativos de mensagem como o WhatsApp. Esse fato tem prejudicado o Ministério da Saúde (MS) a proteger a população contra essas doenças e, conseqüentemente, um baixo nível de cobertura da população está ocorrendo, por isso, o MS está ampliando o Programa de Saúde nas Escolas para fortalecer a adesão à vacinação.

A Sociedade Brasileira de Imunização, juntamente com as Sociedades Brasileiras de Pediatria (SBP) e Infectologia (SBI), em parceria com o Rotary Internacional, sob o apoio do Programa Nacional de Imunizações (PNI), assinaram conjuntamente um manifesto que alerta para o risco de reintrodução da poliomielite e do sarampo no Brasil. “Diante do quadro atual, há necessidade da união de esforços de todos para a manutenção do país livre dessas doenças. As coberturas vacinais ainda são heterogêneas no Brasil, podendo levar à formação de bolsões de pessoas não vacinadas”, destaca o manifesto.

Quem não se vacina coloca não apenas a sua saúde em risco, mas também a de seus familiares e colegas de sua relação, contribuindo para o aumento dessas doenças na população. Tomar vacinas é a melhor maneira de se proteger de uma variedade de doenças que podem se agravar ou levar a morte.



Dessa forma, os autores se preocuparam em elaborar essa cartilha em Libras, através do QR Code, para informar, conscientizar e orientar, principalmente as pessoas surdas, sobre a necessidade de se vacinarem, nas fases da infância, adolescência, adulta e idosa. A grande importância dessa cartilha está no fato de ser uma das escassas literaturas que aborda esse tema na Língua Brasileira de Sinais. A elaboração do presente material pelos autores está relacionada com a área de formação deles na academia. A Daniele Rodrigues, o João Victor Lima e a Nathália Salazar são acadêmicos da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF e fazem parte do Projeto de Extensão Libras em Saúde, que é coordenado pela Professora Gildete da S. Amorim Mendes Francisco, do Instituto de Letras da UFF. O Dr. Saulo C. Bourguignon é Diretor do Instituto de Biologia e Prof. Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Biotecnologia. Atualmente ele está orientando teses de doutorado voltadas para a produção de material didático (sites, livros, aplicativos, e-books, glossários) bilíngue em português e Libras, numa parceria com a Professora Gildete Amorim, que, além de ser Fonoaudióloga, é especialista, mestre em Ciências da Saúde e Meio Ambiente e tradutora e intérprete de Libras.

Esperamos que esse manual possa ajudar na orientação dos surdos e também no aumento da adesão dessa população nas campanhas de vacinação.

Prof. Saulo Cabral Bourguignon

Doutor em Biologia Celular e Molecular pela Fiocruz
Prof. Titular do Departamento de Biologia Celular e Molecular



1. ADOLESCENTE

(10 A 19 ANOS)



É muito importante ficar atento ao calendário vacinal e manter a caderneta de vacinação em dia! Na adolescência, existem vacinas importantes que precisam ser tomadas nessa faixa etária.

Algumas vacinas que foram tomadas pela primeira vez na infância terão dose de reforço dos 10 aos 19 anos e, se por acaso tiver atrasos na aplicação de alguma vacina, esse é o período para colocar em dia.



ASSISTA EM
LIBRAS



HPV



Previne cânceres e verrugas genitais sexualmente transmissíveis (IST) causadas pelo vírus do papiloma humano

Duas doses com 6 meses de intervalo

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Essa vacina é indicada para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Pode ser administrada junto com outras vacinas. Caso o adolescente esteja tomando remédios anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários como por exemplo AAS (aspirina), clexane, heparina, clopidogrel, etc, ou tenha alguma doença no sangue, deve ser comunicado ao profissional. Se estiver em processo de doença aguda (ex: com febre, dores intensas, vômito, diarreia) é melhor adiar a aplicação da vacina. **Atenção!** Doença no sistema imunológico não é contraindicação, sendo permitida a vacina.



ASSISTA EM
LIBRAS



MENINGO C



Previne a doença meningocócica C (meningite e sepse)

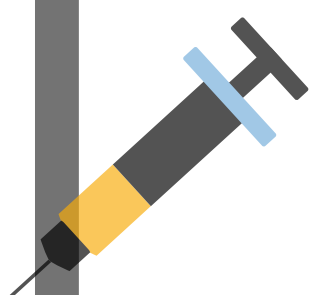
Dose única ou reforço dependendo da situação vacinal

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Não é muito comum, mas podem acontecer reações no local de aplicação (dor, vermelhidão, inchaço) e dor de cabeça nos primeiros três dias. Se forem muito intensas, retorne ao posto pois o profissional de saúde irá investigar o quadro.



ASSISTA EM
LIBRAS



HEPATITE B



Previne a hepatite B

3 doses segundo a situação vacinal (1 mês de intervalo entre a primeira e a segunda dose e 6 meses de intervalo entre a primeira e a terceira dose)

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

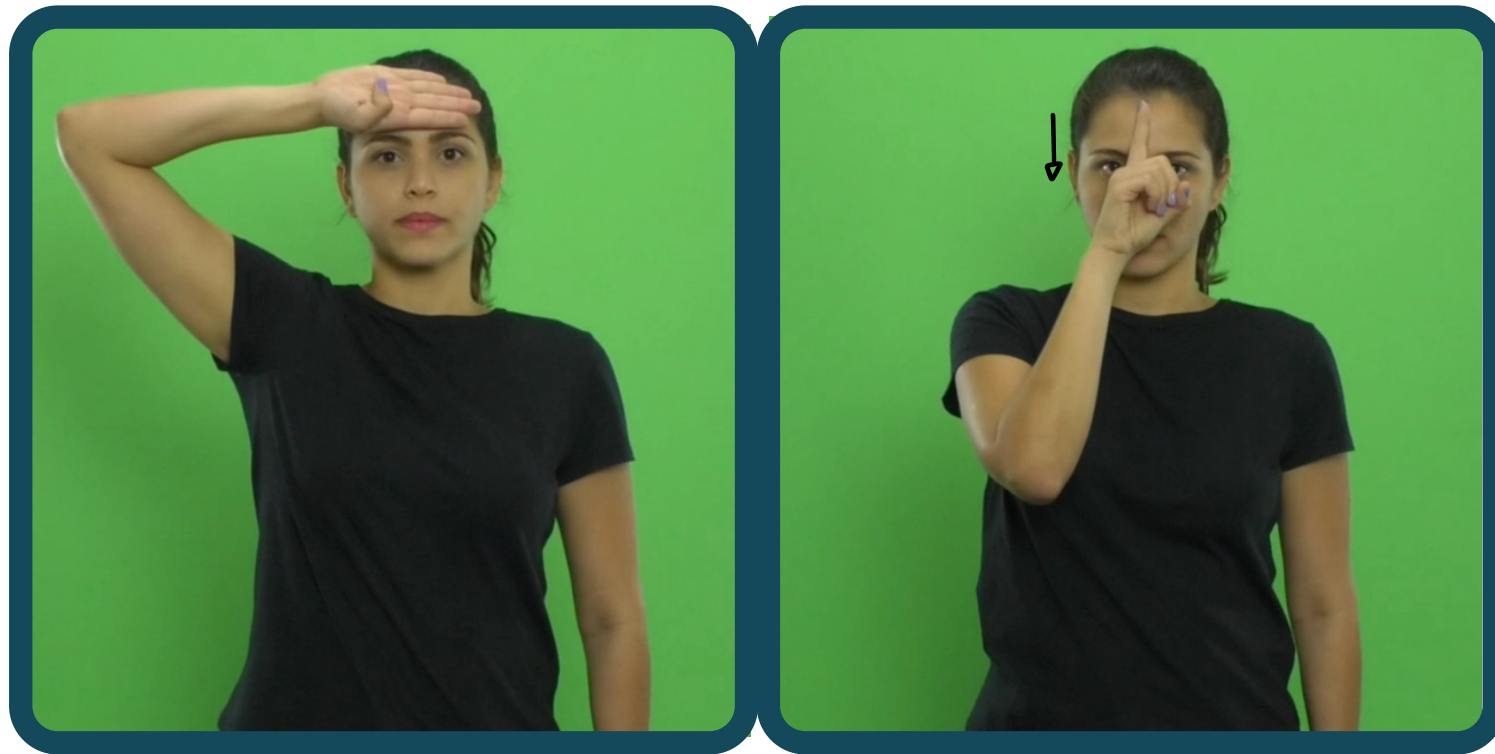
Indicada para adolescentes de 10 a 19 anos. Essa vacina se encontra no calendário vacinal da criança (nos primeiros 30 dias de vida, com reforço na vacina pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de idade), porém, se não houver comprovação que a vacina foi administrada quando criança, deve-se seguir o esquema de doses proposto acima. Caso tenha registro de alguma dose com esquema vacinal incompleto, o profissional irá dar continuidade, sem reiniciar as doses, apenas administrando as que faltam com o intervalo adequado.



**ASSISTA EM
LIBRAS**



FEBRE AMARELA



- Previne a febre amarela

- Uma dose caso nunca tenha vacinado

- **INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**

Indicada para moradores ou viajantes que irão para áreas ou países de risco para a doença. Os viajantes devem se vacinar com 10 dias antes da data da viagem. Os profissionais da saúde também devem se vacinar contra a febre amarela. Está disponível para pessoas a partir dos 9 meses de idade. As áreas com indicação da vacinação estão disponíveis no site do Ministério da Saúde. É contraindicada para indivíduos com doenças autoimunes ou doenças neurológicas e pode ocasionar reação anafilática após a ingestão de ovo de galinha.



**ASSISTA EM
LIBRAS**



DUPLA ADULTO (dT)



Previne difteria e tétano

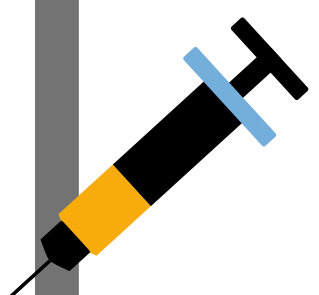
3 doses de acordo com a situação vacinal. Reforço a cada 10 anos

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

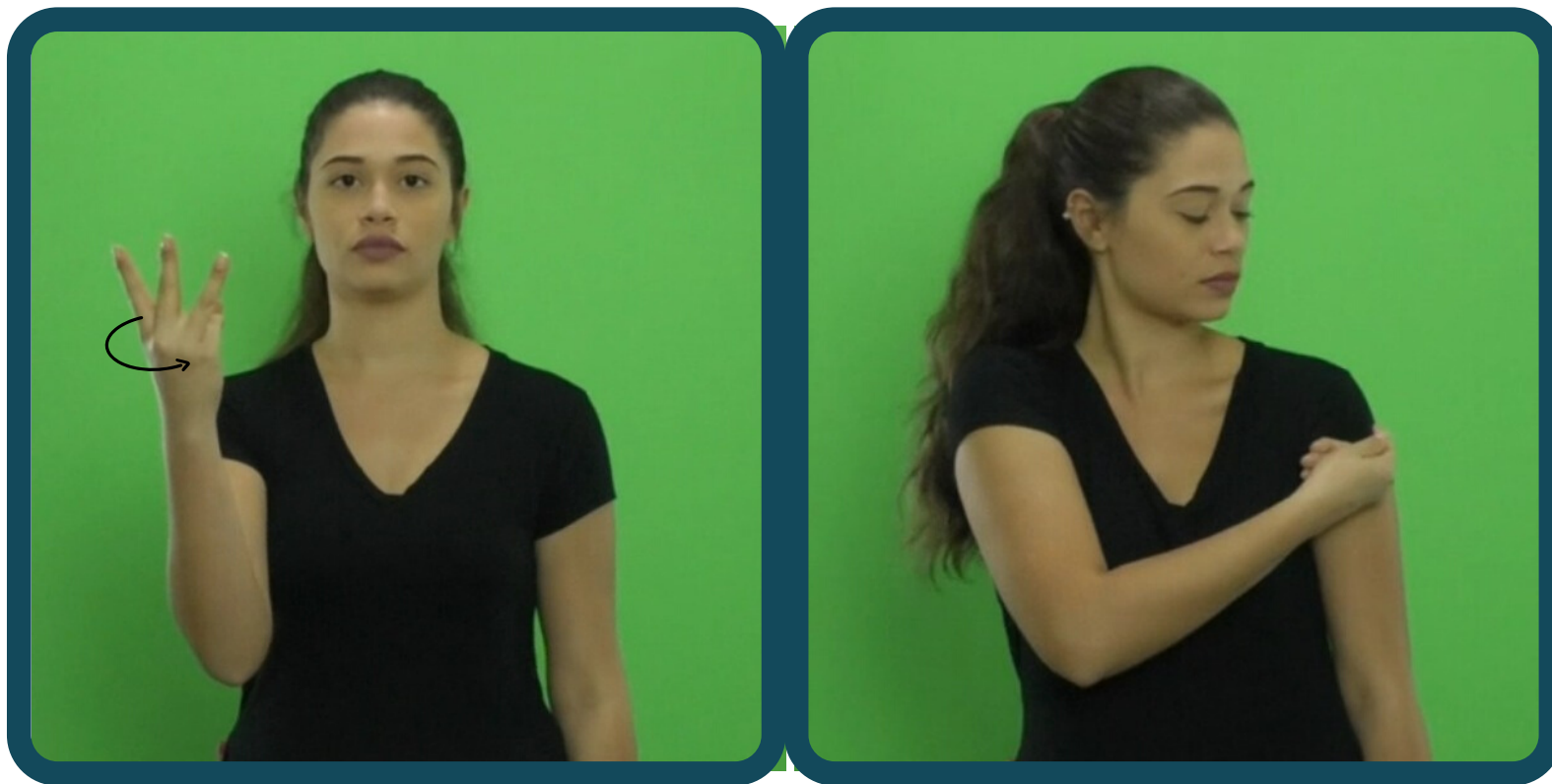
Em adolescentes que não foram vacinados na infância ou não possuam comprovação de vacinação para: DTP, tetra ou penta (vacinas que previnem difteria e tétano), fará o esquema das 3 doses com intervalo de 60 dias entre elas. Caso o esquema esteja incompleto, o profissional irá analisar e completar com as doses necessárias com intervalo de 60 dias entre elas.



**ASSISTA EM
LIBRAS**



TRÍPLICE VIRAL



Previne sarampo, caxumba e rubéola

Duas doses

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

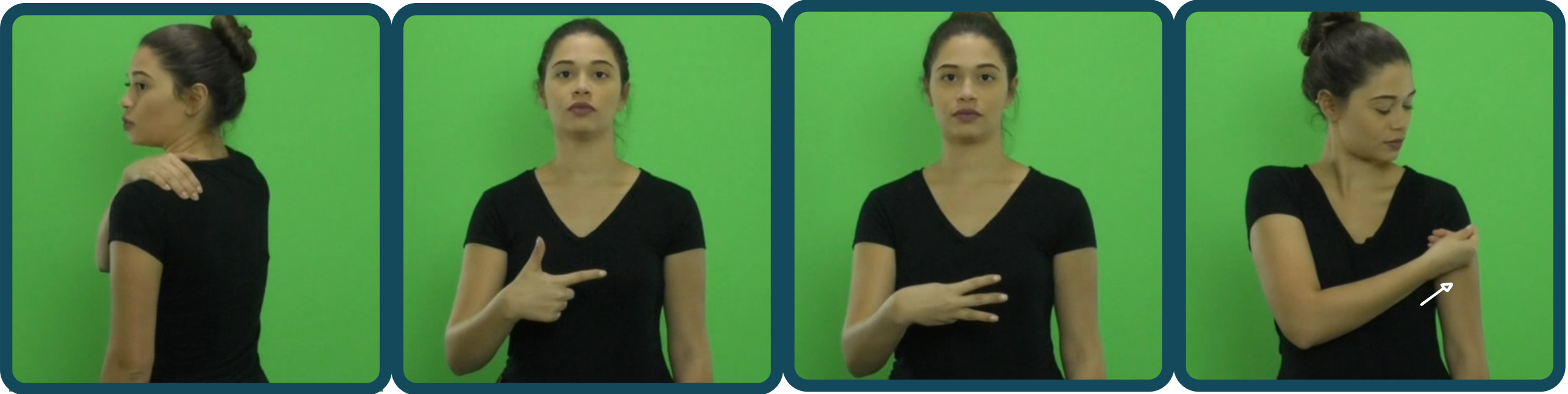
Caso não haja comprovação da vacinação na infância ou esquema incompleto, as doses serão administradas com intervalo de 30 dias considerando doses anteriores. É contraindicada para pessoas com registro de reação alérgica após recebimento de dose anterior, pessoas com imunodeficiência e gestantes. As mulheres que receberam a vacina tríplice viral devem evitar a gravidez até um mês após a vacinação. Pessoas de até 29 anos com esquema incompleto completarão o esquema, se nunca vacinaram irão receber 2 doses com 30 dias de intervalo entre elas. Já de 30 a 49, se nunca vacinado, receberá 1 dose.



ASSISTA EM
LIBRAS



PNEUMO 23



Previne pneumonia, otite (infecção no ouvido), meningite e outras doenças causadas pela bactéria

Essa vacina é indicada para grupos alvo específicos, informe-se com o profissional de saúde de referência.



ASSISTA EM
LIBRAS



2. ADULTO

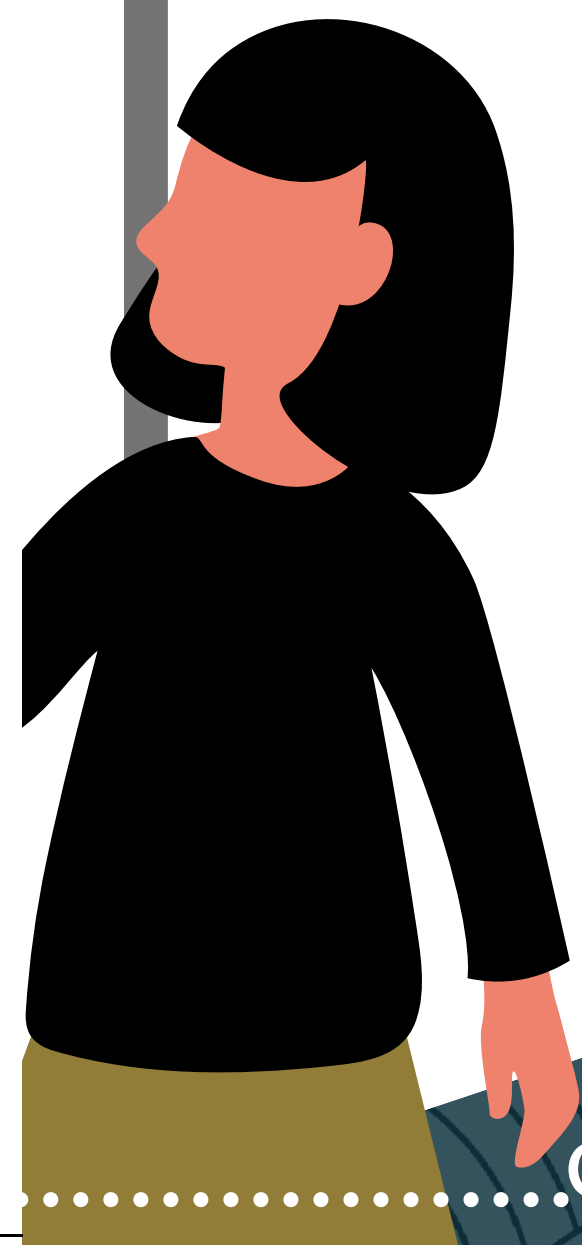
(20 a 59 anos)

O adulto necessita manter sua carteira de vacinação em dia pois, ao se vacinar, ajuda a evitar a transmissão de doenças para outros indivíduos que não podem ser vacinados. O adulto imunizado pode oferecer proteção indireta, como em casos de contato com crianças e bebês que ainda não estão na faixa etária para receber algumas vacinas.

Pessoas com idade de 20 a 59 anos devem receber as vacinas Hepatite B, Febre Amarela, Tríplice viral (caso ainda não tenha se vacinado), Dupla adulto (dT) e Pneumocócica 23 valente em casos específicos.



ASSISTA EM
LIBRAS



HEPATITE B



Previne a hepatite B

3 doses segundo a situação vacinal (1 mês de intervalo entre a primeira e a segunda dose e 6 meses de intervalo entre a primeira e a terceira dose)

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Essa vacina se encontra no calendário vacinal da criança (nos primeiros 30 dias de vida, com reforço na vacina pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de idade), porém, se não houver comprovação que a vacina foi administrada quando criança, deve-se seguir o esquema de 3 doses. Caso tenha registro de alguma dose com esquema vacinal incompleto, o profissional irá dar continuidade, sem reiniciar as doses, apenas administrando as que faltam com o intervalo adequado.



ASSISTA EM
LIBRAS



FEBRE AMARELA



Previne a febre amarela

Uma dose caso nunca tenha vacinado

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Indicada para moradores ou viajantes que irão para áreas ou países de risco para a doença. Os viajantes devem se vacinar com 10 dias antes da data da viagem. Os profissionais da saúde também devem se vacinar contra a febre amarela. Está disponível para pessoas a partir dos 9 meses de idade. As áreas com indicação da vacinação estão disponíveis no site do Ministério da Saúde. É contraindicada para indivíduos com doenças autoimunes ou doenças neurológicas e pode ocasionar reação anafilática após a ingestão de ovo de galinha.



ASSISTA EM
LIBRAS



DUPLA ADULTO (dT)



- Previne difteria e tétano

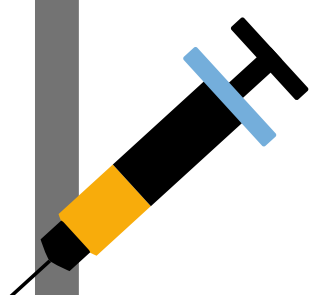
- 3 doses de acordo com a situação vacinal. Reforço a cada 10 anos

- **INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**

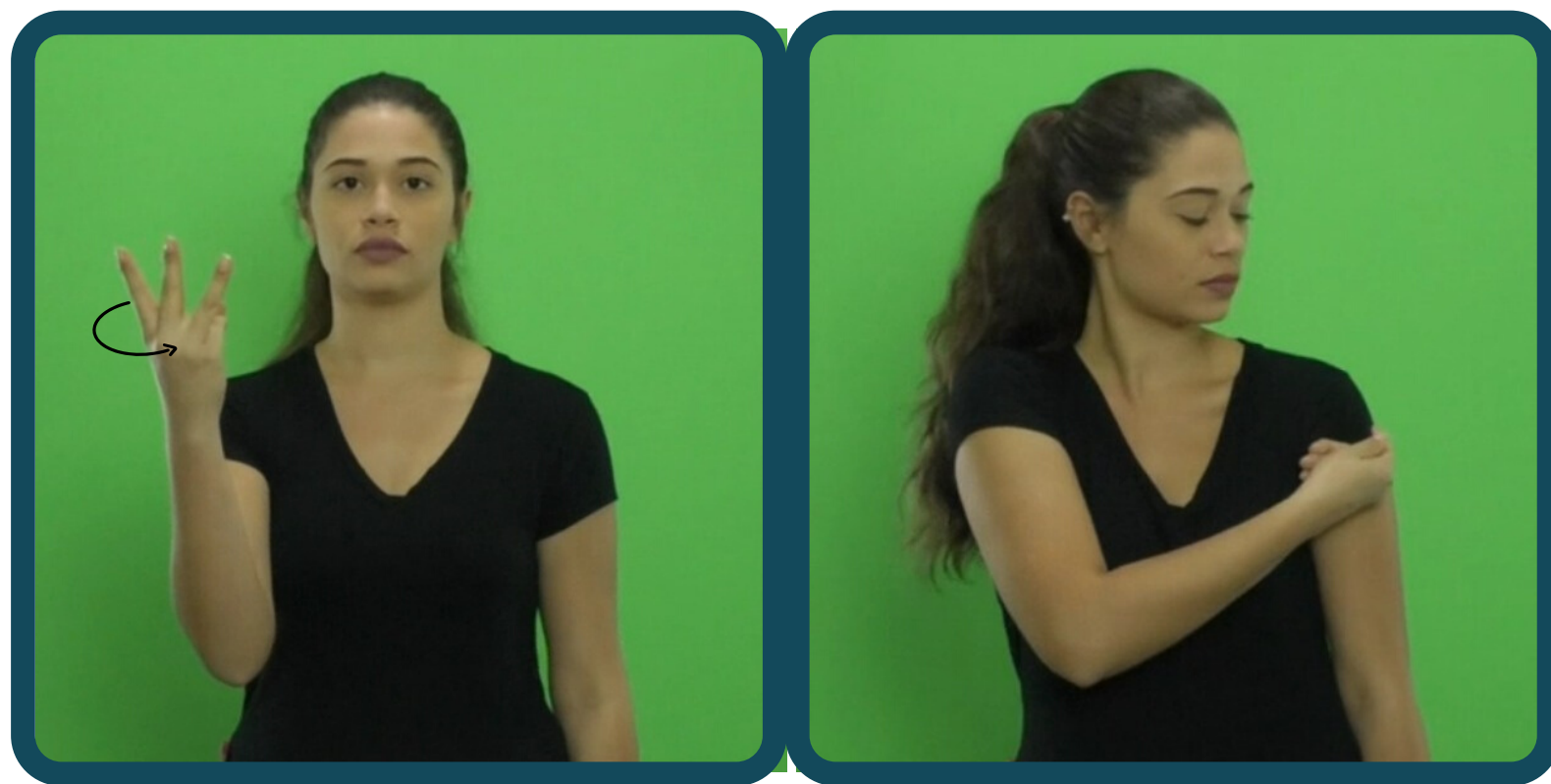
Em casos de não vacinação na infância ou não comprovação de vacinação para: DTP, tetra ou penta (vacinas que previnem difteria e tétano), fará o esquema das 3 doses com intervalo de 60 dias entre elas. Caso o esquema esteja incompleto, o profissional irá analisar e completar com as doses necessárias com intervalo de 60 dias entre elas.



ASSISTA EM
LIBRAS



TRÍPLICE VIRAL



Previne sarampo, caxumba e rubéola

Duas doses

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Caso não haja comprovação da vacinação na infância ou esquema incompleto, as doses serão administradas com intervalo de 30 dias considerando doses anteriores. É contraindicada para pessoas com registro de reação alérgica após recebimento de dose anterior, pessoas com imunodeficiência e gestantes. As mulheres que receberam a vacina tríplice viral devem evitar a gravidez até um mês após a vacinação. Pessoas de até 29 anos com esquema incompleto completarão o esquema, se nunca vacinaram irão receber 2 doses com 30 dias de intervalo entre elas. Já de 30 a 49, se nunca vacinado, receberá 1 dose.



ASSISTA EM
LIBRAS



PNEUMO 23



Previne pneumonia, otite (infecção no ouvido), meningite e outras doenças causadas pela bactéria

Essa vacina é indicada para grupos alvo específicos, informe-se com o profissional de saúde de referência.



ASSISTA EM
LIBRAS



3. IDOSO

(Acima de 60 anos)

Fique atento às campanhas de vacinação e mantenha a sua carteira em dia! Na melhor idade também é tempo de se prevenir e tomar as vacinas indicadas para a faixa etária e são distribuídas gratuitamente pelo SUS. Procure unidade de saúde mais próxima e informe-se.



ASSISTA EM
LIBRAS



HEPATITE B



Previne a hepatite B

3 doses segundo a situação vacinal (1 mês de intervalo entre a primeira e a segunda dose e 6 meses de intervalo entre a primeira e a terceira dose)

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

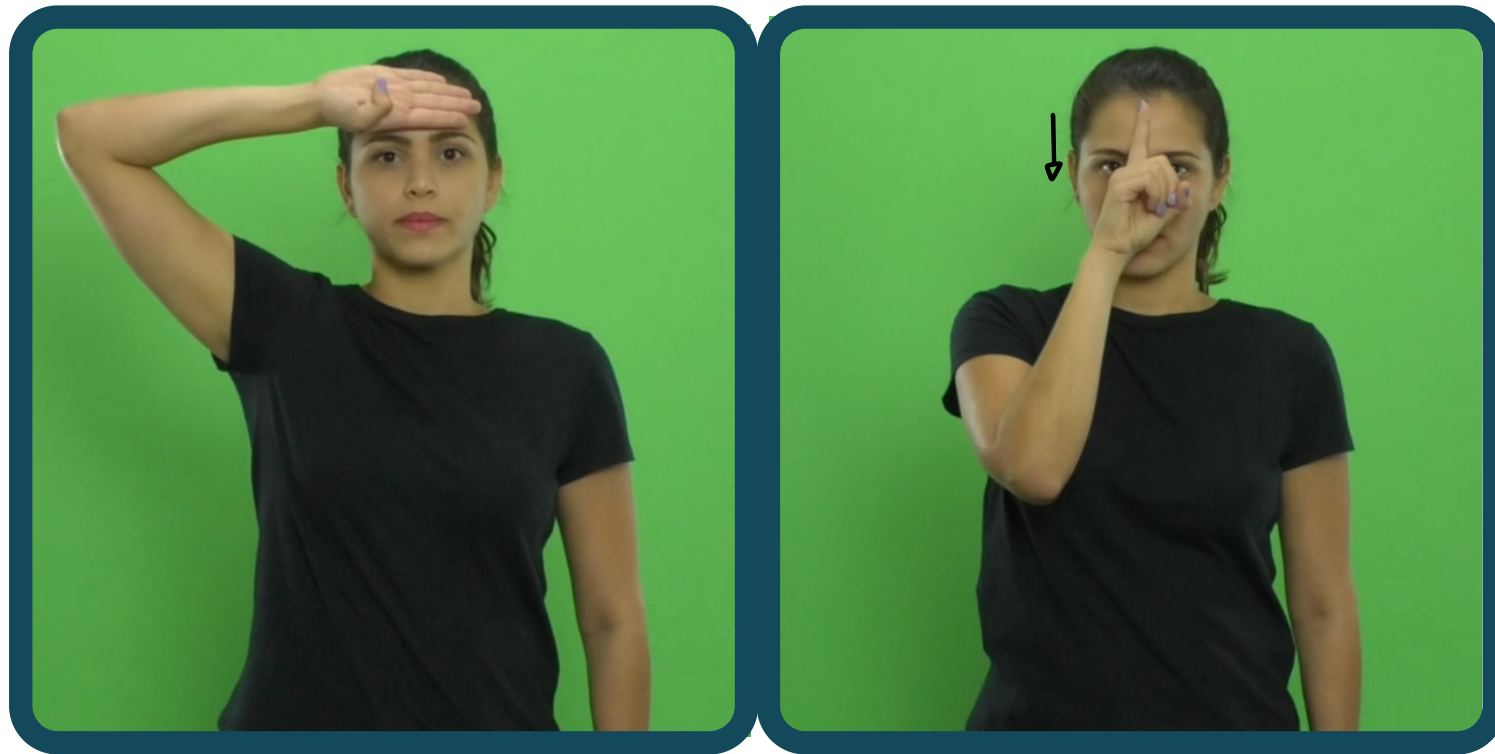
Essa vacina se encontra no calendário vacinal da criança (nos primeiros 30 dias de vida, com reforço na vacina pentavalente aos 2, 4 e 6 meses de idade), porém, se não houver comprovação que a vacina foi administrada quando criança, deve-se seguir o esquema de 3 doses. Caso tenha registro de alguma dose com esquema vacinal incompleto, o profissional irá dar continuidade, sem reiniciar as doses, apenas administrando as que faltam com o intervalo adequado



**ASSISTA EM
LIBRAS**



FEBRE AMARELA



- Previne a febre amarela

- Uma dose caso nunca tenha vacinado

- **INFORMAÇÕES IMPORTANTES:**

Deve-se ter atenção na vacinação no idoso. Em caso de nunca ter tomado vacina contra a febre amarela, o Ministério da Saúde não indica tomar pela primeira vez com mais de 60 anos. Porém em caso de risco para contrair a doença, o profissional de saúde irá analisar o benefício da vacinação



ASSISTA EM
LIBRAS



DUPLA ADULTO (dT)



Previne difteria e tétano

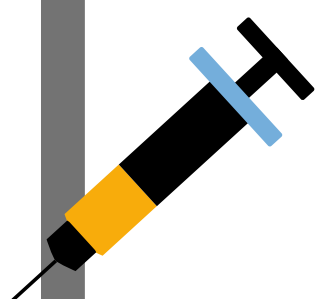
3 doses de acordo com a situação vacinal. Reforço a cada 10 anos

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Em casos de não vacinação na infância ou não comprovação de vacinação para: DTP, tetra ou penta (vacinas que previnem difteria e tétano), fará o esquema das 3 doses com intervalo de 60 dias entre elas. Caso o esquema esteja incompleto, o profissional irá analisar e completar com as doses necessárias com intervalo de 60 dias entre elas.



ASSISTA EM
LIBRAS



PNEUMO 23

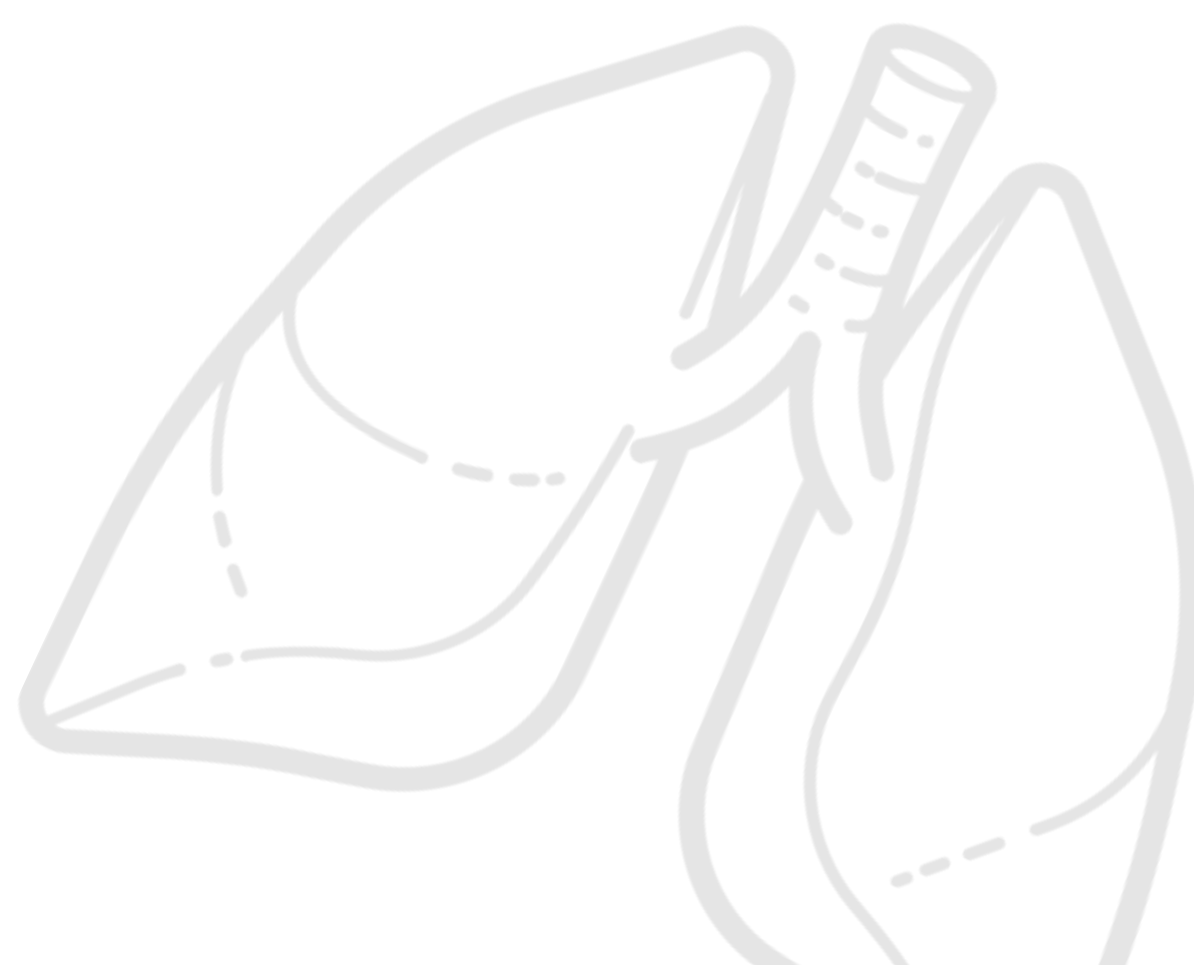


Previne pneumonia, otite (infecção no ouvido), meningite e outras doenças causadas pela bactéria

Indicada para idosos não vacinados que vivem acamados ou em instituição fechadas.



ASSISTA EM
LIBRAS



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Calendário Nacional de Vacinação. 2018. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao>>.

_____. Ministério da Saúde. Instrução normativa referente ao calendário nacional de vacinação. 2019. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/22/Instrucao-Normativa-Calendario-Vacinacao-Site.pdf>>.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação. 3 ed. Brasília, 2014. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epidemiologica_eventos_adversos_pos_vacinacao.pdf>.

_____. Ministério da Saúde. Orientações sobre Vacinação. 2019. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/orientacoes-sobre-vacinacao>>.



Apoio:

